



O BEM VIVER E A ATUAÇÃO COMUNITÁRIA NA DEFESA DE TERRITÓRIOS E AS PRÁTICAS DE SAÚDE EM COMUNIDADES DO CAMPO

Presentación Oral

Territorios, organización y movimientos sociales en defensa de los derechos

Carlos André Moura Arruda¹, Erivan Camelo da Silva²,
Alissan Karine Lima Martins³, Fernando Ferreira Carneiro², Vanira Matos Pessoa².

(1) Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Ciências da Saúde do Sertão Central, Quixeramobim, Brasil.

(2) Fundação Oswaldo Cruz - Ceará, Fortaleza, Brasil.

(3) Universidade Regional do Cariri, Crato, Brasil.

andrecaninde@yahoo.com.br

Introdução: O estudo, aqui relatado, é uma experiência de organização e mobilização comunitária no enfrentamento ao conflito ambiental com a mineração. Ocorreu no Sertão dos Inhamuns, município de Quiterianópolis, estado do Ceará, Brasil. Situa-se no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), política pública exitosa do país, na Estratégia Saúde da Família (ESF). A ESF permite que os brasileiros e brasileiras tenham acesso ao primeiro contato com o cuidado em saúde e às políticas e programas prioritários voltados para a Atenção Primária à Saúde (APS), por meio das equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal, dentre outras modalidades de equipes. **Objetivo:** Apreender as percepções de usuários acerca da saúde, dos cuidados, e as inovações em saúde a partir da luta pelo bem viver versus mineração de comunidades cearenses. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa realizada em três territórios do campo/sertão do município de Quiterianópolis/Ceará, especificamente três comunidades: Monteiro, Bandarro e Besouro. Foram desenvolvidas oficinas participativas e colaborativas que contaram com a participação de 16 usuários. As oficinas foram planejadas e desenvolvidas utilizando-se o referencial de Paulo Freire, contemplando e tendo como foco principal o envolvimento dos sujeitos, a participação, a colaboração mútua, o diálogo e a

problematização que possibilitaram, por meio de rodas de conversas, produzir um conhecimento que fosse significativo para as pessoas. **Resultados:** Para os usuários, a experiência “o bem viver versus a mineração: defesa da terra, da água e da produção de alimentos saudáveis” contribuiu para a saúde nos seguintes aspectos: mobilização comunitária; luta pelos direitos de viver no território; paralisação da Mineração; evitou o aumento das doenças; lugar agradável e gente amiga; menos poluição e luta pela sobrevivência e por uma natureza de qualidade. No que tange ao cuidado, este é considerado como ter ar limpo sem poeira da mineração, comer produtos sem veneno, ter mais cuidado com clima ambiental, cuidar da água, da terra e da floresta. A inovação no cuidado em saúde junto com a população que usa a APS e o SUS nos territórios ocorre buscando diálogo com profissionais da saúde e da gestão da saúde, quando a comunidade se organiza para ir com alguma frequência para reuniões com profissionais e gestão. Ainda, ter uma boa equipe de profissionais qualificados e quando se realiza mutirão de saúde no território para visitar famílias e analisar os casos de doenças/mineração. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou um resgate de lutas comunitárias que fortalece o cuidado, a inovação e a saúde. No processo do cuidar é importante ampliar as relações dos sujeitos com outras formas de produzir saúde. Recomenda-se, a partir deste estudo, buscar apoio junto a gestão municipal da saúde no sentido de melhorar a integralidade da atenção, bem como fortalecer a organização comunitária em busca de um bem-viver para ter o direito a permanecer na comunidade. Tais estratégias buscam subsidiar o aperfeiçoamento da ESF nos territórios em diálogo com os diversos agentes sociais, que são essenciais na defesa da saúde e do SUS.

Palabras Clave

(1) Atenção primária à saúde; Cuidado em saúde; Inovação em saúde; Saúde rural..

Financiamiento:

Programa Inova Fiocruz - Edital Atenção Primária de Saúde

Agradecimientos:

Ao Movimento Anti Mineração - MAM, por terem compartilhado conosco as suas vivências e histórias de vida e luta.